

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Ágar EMB Levine (Eosina Azul de Metileno)

SM-05421

Também conhecido como Eosina Azul de Metileno · EMB Agar, Levine

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Para isolamento, contagem e diferenciação de integrantes da família *Enterobacteriaceae*. É recomendado pelo BIS, conforme as especificações IS 5461:1969 e 5887:1976, reafirmada em 1986.

Tipo de amostra Amostras clínicas: urina, fezes, secreções orais e vaginais e raspados de unha ou de pele; alimentos; amostras de água.

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Peptona	10,00 g	Fosfato dipotássico	2,00 g
Lactose	10,00 g	Eosina Y	0,40 g
Azul de metileno	0,065 g	Ágar	15,00 g

03 PREPARO

Reconstituição	37,46 g/L	pH final (a 25 °C)	7,1 ± 0,2
Esterilização	121 °C / 15 minutos	Rendimento (500 g)	13,347 L
Suplemento	Nenhum		

Suspender 37,46 g em 1000 mL de água destilada. Aquecer até a ebulição para dissolver completamente o meio. Esterilizar em autoclave a 15 lb/pol² (121 °C) por 15 minutos. EVITAR SUPERAQUECIMENTO. Resfriar a 50 °C e agitar o meio, para oxidar o azul de metileno (isto é, restaurar a sua cor azul) e para suspender o precipitado, que é parte essencial do meio.

Precaução: guarde o meio ao abrigo da luz, para evitar a foto-oxidação.

04 PRINCÍPIO

A peptona é fonte de carbono, de nitrogênio, de aminoácidos de cadeia longa, de vitaminas e de outros nutrientes essenciais ao crescimento. A lactose é a fonte de energia, por ser o carboidrato fermentável. A eosina Y e o azul de metileno são os indicadores diferenciais. O fosfato tampona o meio.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor Rosa-claro a púrpura-claro

Aspecto Pó homogêneo, de escoamento livre

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH $7,1 \pm 0,2$

Cor Púrpura-avermelhado com tonalidade esverdeada e precipitado finamente disperso.

Limpidez Gel levemente opalescente

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas após 24–48 h a 35–37 °C.

MICROORGANISMO (ATCC)	CRESCIMENTO	COR DA COLÔNIA
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 25922)	Abundante	Azul-negra com brilho metálico
<i>Escherichia coli</i> (NCTC 9002)	Abundante	Azul-negra com brilho metálico
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> (ATCC 27853)	Abundante	Incolor
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> (ATCC 9027)	Abundante	Incolor
<i>Salmonella typhimurium</i> (ATCC 14028)	Abundante	Incolor
* <i>Candida albicans</i> (ATCC 10231)	Abundante	Incolor
<i>Enterobacter aerogenes</i> (atual <i>Klebsiella aerogenes</i>) (ATCC 13048)	Bom	Rosa-avermelhada
<i>Staphylococcus aureus</i> (ATCC 25923)	Nenhum a fraco	Incolor
<i>Saccharomyces cerevisiae</i> (ATCC 9763)	Nenhum a fraco	Creme
<i>Enterococcus faecalis</i> (ATCC 29212)	Nenhum a fraco	Incolor

Legenda: * = incubação em 10% de dióxido de carbono.

06 COLETA E MANUSEIO DE AMOSTRAS

Para amostras clínicas, siga técnicas adequadas de manuseio, conforme as diretrizes estabelecidas. Para amostras de alimentos e laticínios, siga técnicas adequadas de coleta e processamento, conforme as diretrizes. Para amostras de água, siga técnicas adequadas de coleta e processamento, conforme as diretrizes e as normas locais. Após o uso, os materiais contaminados devem ser esterilizados em autoclave antes do descarte.

07 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.

08 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

O desempenho esperado do meio é obtido quando ele é usado conforme as instruções do rótulo, dentro do prazo de validade e armazenado na temperatura recomendada.

09 SEGURANÇA E DESCARTE

- Somente para uso em laboratório.
- Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA. Leia o rótulo antes de abrir o frasco. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. Siga as boas práticas de laboratório de microbiologia ao manusear amostras e culturas. Devem ser seguidas as precauções-padrão, conforme as diretrizes estabelecidas, no manuseio de amostras clínicas. As orientações de segurança podem ser consultadas na ficha com dados de segurança (FDS) do produto.
- Guarde o meio ao abrigo da luz, para evitar a foto-oxidação.

DESCARTE

O usuário deve garantir o descarte seguro, por autoclavagem e/ou incineração, das preparações usadas ou inutilizáveis deste produto. Siga os procedimentos laboratoriais estabelecidos para o descarte de materiais infectantes. O material que entrar em contato com amostras clínicas deve ser descontaminado e descartado de acordo com as técnicas laboratoriais vigentes.

A classificação de perigo deste produto está em revisão: a avaliação de um ou mais componentes da composição ainda não foi concluída. Para manuseio, siga as precauções acima e consulte a Sora antes de tratar este documento como avaliação de perigo definitiva.